

A relevância e a eficiência do Acolhimento e Classificação de Risco

Camila Souza Westphal ¹; Hestefany Farias Pinheiro ¹; Isabelly Barcellos Daleprane ¹; Larissa Teixeira Alves ¹; Maria Luisa Marcon de Oliveira ²;

Acadêmicas do Curso de Odontologia do Centro Universitário Multivix- Vitória¹;

Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário Multivix- Vila Velha ².

hestefanypinheiro@gmail.com

Introdução: Com o objetivo de aprimorar melhorias a alta demanda por atendimentos de urgência e emergência, o Ministério da Saúde providenciou soluções, partindo dessa finalidade criou-se um método reorganizador o acolhimento com classificação de risco. Fazendo uma avaliação inicial do paciente para assim determinar a necessidade do atendimento mais urgente. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura referente ao acolhimento e classificação de risco, enfatizando sua eficiência e relevância no cotidiano de urgência e emergência. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Bireme e Pubmed, nos idiomas português e inglês. **Resultado:** A demanda elevada e a superlotação do serviço hospitalar de emergência têm se dado a problemas mais simples e que poderiam ser resolvidos em níveis menos complexos por acompanhamento em uma unidade básica de saúde. Consequentemente os casos mais graves não são priorizados. O acolhimento com classificação de risco, objetiva a organização da classificação de demanda e a prioridade dos casos em unidades, que são implementadas de acordo com critérios de gravidade, ou seja, risco de vida. Além disso, impulsiona a relação usuário profissional, o que os corresponsabilizam no processo. **Conclusão:** A prática de acolhimento com classificação de risco, demonstrou uma alteração significativa na organização e qualidade do atendimento ao usuário no serviço de urgência e emergência, sendo um processo de identificação e priorização do atendimento, porém ainda existem os pressupostos que influenciam diretamente sua efetividade como número insuficiente de profissionais de saúde; falta de investimento na formação qualificada dos profissionais da saúde responsáveis pelas avaliações clínicas, além de outros que não atendem a Política Nacional de Humanização, que estão diretamente relacionados a sua eficiência.

Palavra-chave: Organização. Serviço Hospitalar de Emergência. Saúde.

Área temática: Acolhimento e Classificação de risco